



Conselho Superior de Estatística

A UTILIZAÇÃO DE MICRODADOS PELOS INVESTIGADORES  
**SESSÃO DE REFLEXÃO**

---

# Acesso à informação estatística oficial para fins de investigação científica

---

Jose A. PINTO MARTINS - SERVIÇO DE DIFUSÃO



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

29 outubro, 2018  
Lisboa



**Acreditação**

**Protocolo**

**LEI DO SEN**  
**22/2008, 13 MAIO**



# Enquadramento legal <sup>(1/2)</sup>

## Contexto Geral



**Lei do SEN 22/2008** – estabelece as condições legais para o acesso a dados estatísticos individuais (anonimizados) por investigadores:

### Art. 6 – Segredo Estatístico

(...)

**2 — Todos os dados estatísticos individuais recolhidos pelas autoridades estatísticas são de natureza confidencial (...)**



## Enquadramento legal (2/2)

Fins científicos



### Art. 6 - Art. 6 – Segredo Estatístico

(...)

- 7** — ... só podem ser cedidos para **FINS CIENTÍFICOS**, sob forma **ANONIMIZADA**, mediante o **ESTABELECIMENTO DE ACORDO** entre a autoridade estatística cedente e a entidade solicitante...
- 8** — São considerados como visando fins científicos, os pedidos de cedência de dados efectuados no âmbito de um **CONCRETO PROJECTO CIENTÍFICO**, por **INVESTIGADORES** de universidades ou de outras instituições de ensino superior legalmente reconhecidas e organizações, instituições ou departamentos de investigação científica reconhecidos pelos competentes serviços.

# Disponibilização de microdados para investigação científica

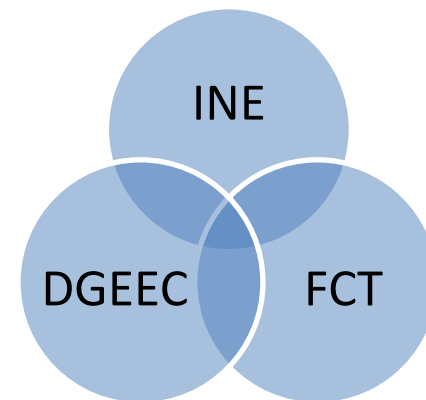


INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

A comunidade académica apresenta necessidades especiais de informação estatística, nomeadamente para o desenvolvimento de trabalhos de investigação e para a elaboração de teses de Mestrado, Doutoramento e pós-Doutoramento.

Neste contexto, o INE estabeleceu um Protocolo com a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e a Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), com o objectivo de facilitar o acesso dos investigadores (acreditados) à informação estatística oficial de que necessitam para o exercício da sua actividade.

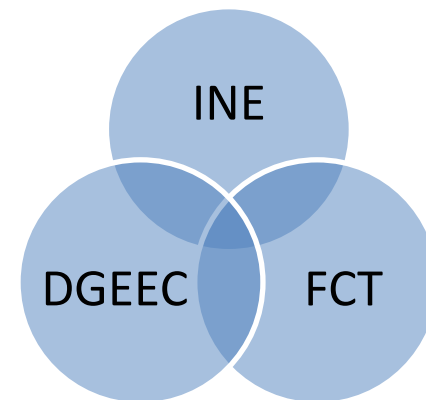




## OBJECTO

O protocolo tem por objecto estabelecer as formas de cooperação entre as partes, nomeadamente no que respeita ao estabelecimento das condições de acesso a dados estatísticos individuais anonimizados constantes de bases residentes no INE, para fins científicos, tendo em vista implementar o disposto nos nº 7 e 8 do artigo 6.º da Lei do Sistema Estatístico Nacional (SEN) (Lei nº 22/2008, de 13 de Maio).





## ÂMBITO

O acesso aos dados (...) abrange os investigadores de universidades ou de outras instituições de ensino superior legalmente reconhecidas e organizações, instituições ou departamentos de investigação científica **reconhecidos pela FCT e pela DGEEC.**





O acesso aos dados individuais constantes das bases de dados a disponibilizar ao abrigo do Protocolo é efectuado sob forma anonimizada, nos termos previstos na alínea d) do artigo 2º da lei do SEN e de acordo com as recomendações e melhores práticas de instituições estatísticas internacionais, nas seguintes modalidades:

Por cedência pelo INE de base de dados estatísticos individuais anonimizadas

Por apuramentos de quadros estatísticos efectuados pelo INE sob a forma anonimizada

Por apuramentos de quadros estatísticos efectuados pelas entidades solicitantes, mediante um sistema seguro de acesso remoto a bases de dados estatísticos individuais anonimizados (futuro)

*«Dados estatísticos individuais anonimizados» os dados modificados de modo a minimizar, de acordo com a melhor prática metodológica e sem envolver um esforço e custo desproporcionados, a possibilidade de identificação das unidades estatísticas a que se referem;*

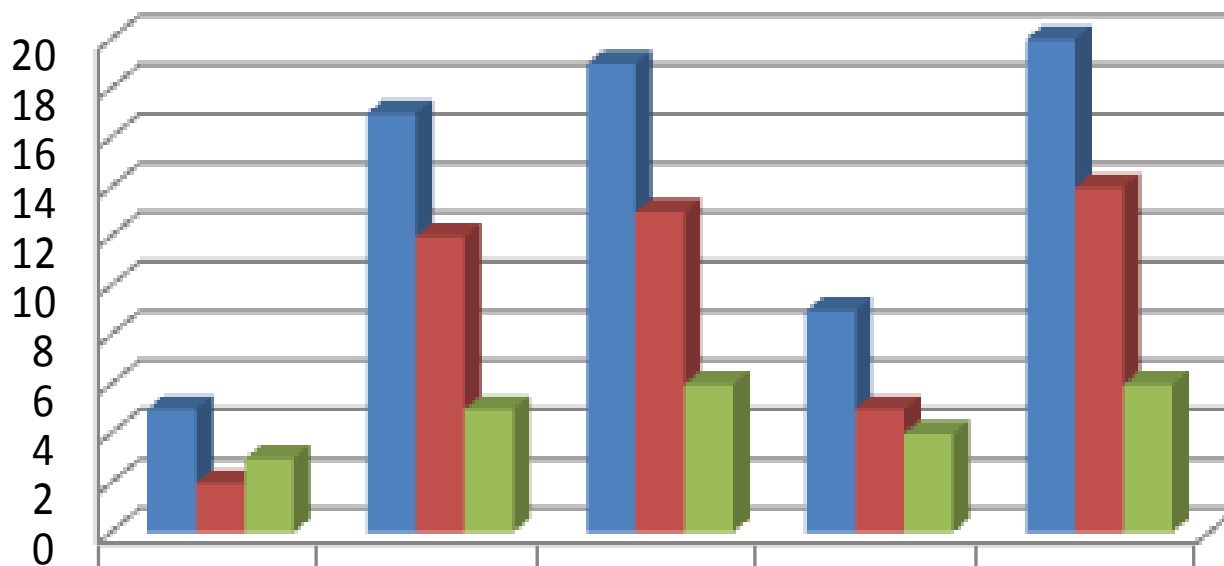


## Excepcionalmente – SAFE CENTRE

Quando a natureza da investigação justificadamente o exija, o acesso pode ser efectuado por apuramento realizado pelo investigador, previamente acreditado, directamente sobre as bases de dados individuais sem identificação directa das unidades estatísticas, ficando o investigador sujeito a segredo profissional nos termos da alínea d) do nº 2 do artigo 6º da Lei do SEN, em ambiente de acesso seguro (safe centre), sob estrito controlo da informação acedida e fiscalização dos apuramentos efectuados, de modo a garantir a completa anonimização (identificação directa e indirecta).



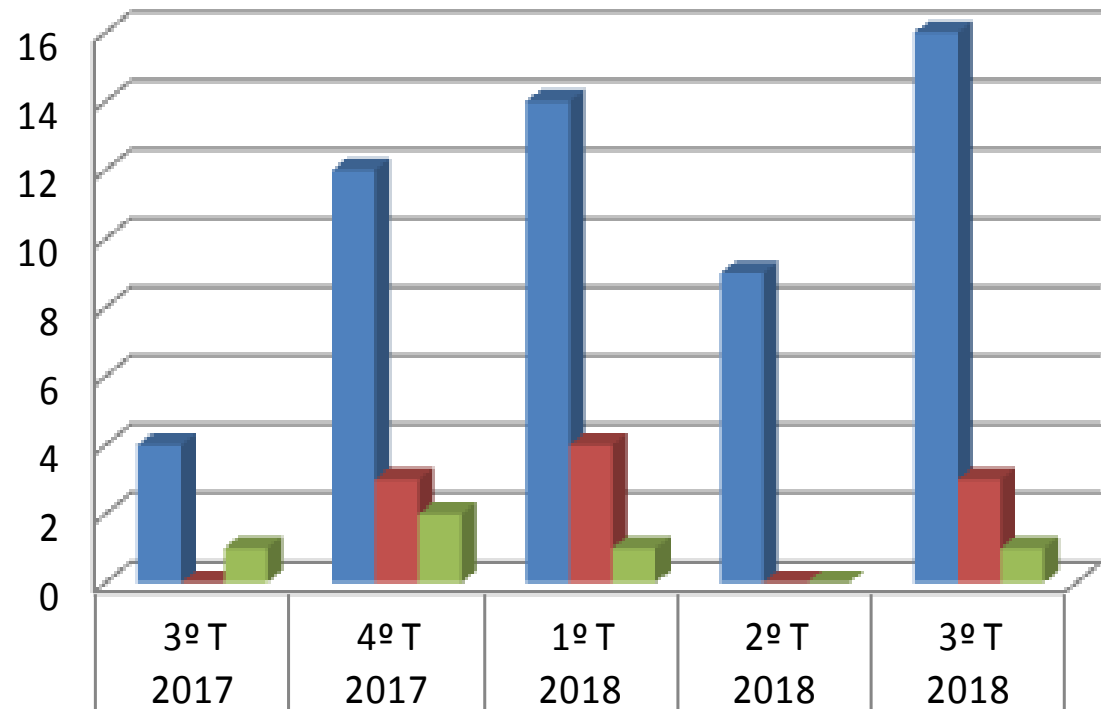
## Número de pedidos recebidos



	3º T 2017	4º T 2017	1º T 2018	2º T 2018	3º T 2018
<span style="color: blue;">■</span> Pedidos	5	17	19	9	20
<span style="color: red;">■</span> em equipa	2	12	13	5	14
<span style="color: green;">■</span> individuais	3	5	6	4	6



Número de pedidos por tipo de projeto



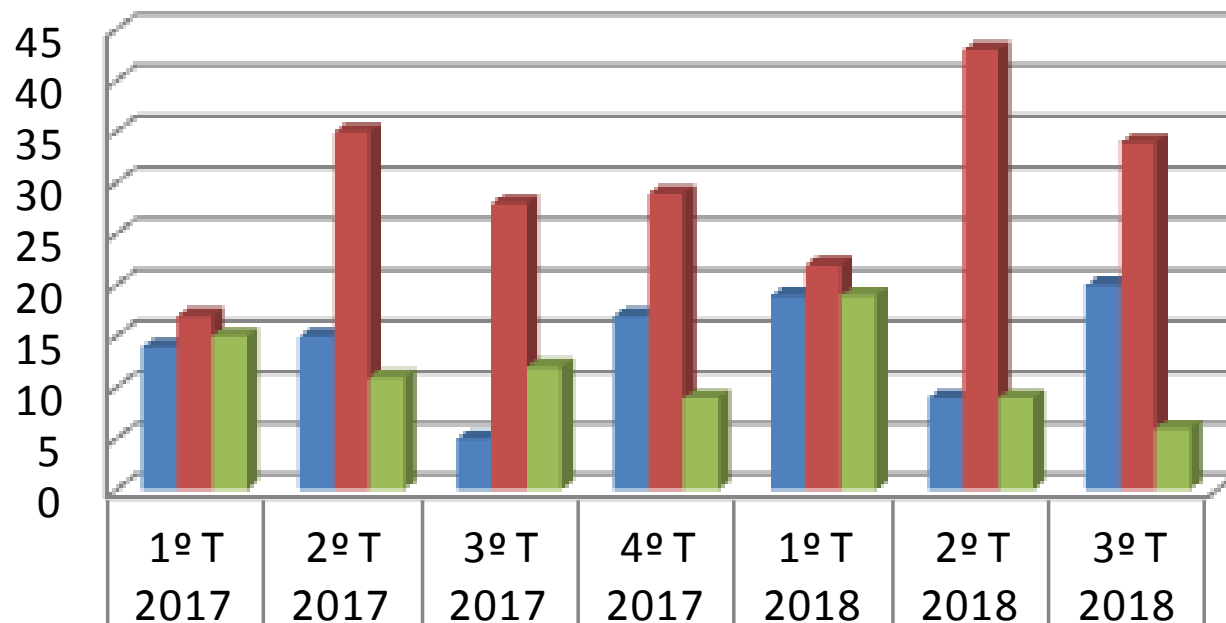
■ Projeto de investigação

■ Doutoramento

■ Mestrado



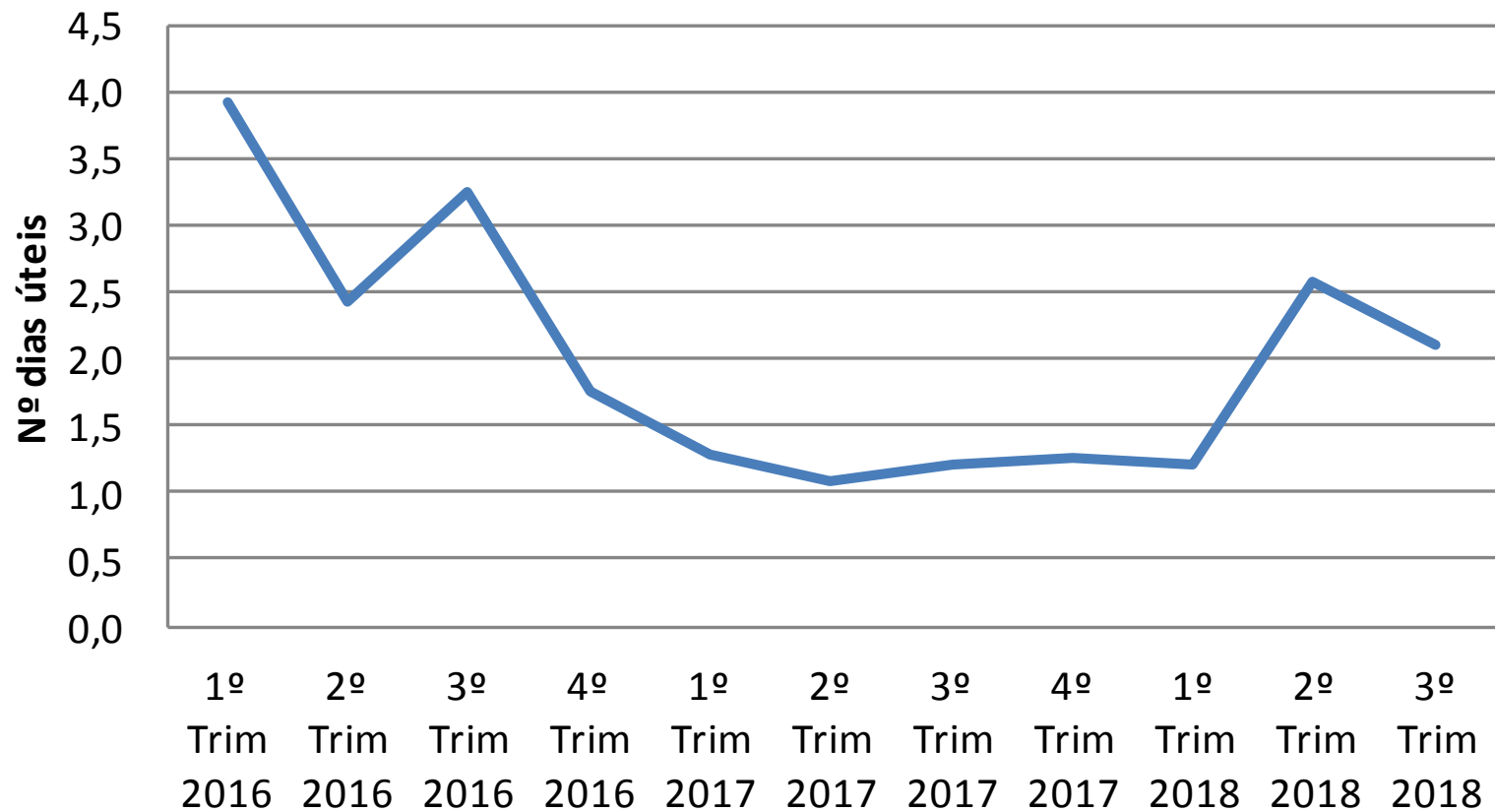
### Número de pedidos por tipologia



Pedidos	14	15	5	17	19	9	20
Suplementares	17	35	28	29	22	43	34
Esclarecimento	15	11	12	9	19	9	6



### Tempo médio de resposta





# Bases de dados e apuramentos solicitados

3.º Trim 2018

Sistema de Contas Integradas das Empresas - SCIE	5
Quadros de Pessoal	4
Inquérito Comunitário à Inovação (CIS)	4
Inquérito aos Orçamentos Familiares - IOF / IDEF	3
Inquérito às Condições de Vida e Rendimento - ICOR (SILC)	3
Inquérito Nacional de Saúde	3
Inquérito Anual às Empresas - IEH	2
Inquérito aos Custos de Contexto das Empresas 2014	2
Comércio Internacional	2
Inquérito ao Emprego	2



# Bases de dados e apuramentos solicitados

<b>Nº de pedidos por Bases de Micro Dados 2014-2018 (3º Trim)</b>	<b>TOTAL</b>
Sistema de Contas Integradas das Empresas - SCIE	55
Inquérito Comunitário à Inovação (CIS)	38
Comércio Internacional	35
Inquérito aos Orçamentos Familiares - IOF / IDEF	34
Quadros de Pessoal	33
Inquérito ao Emprego	32
Inquérito às Condições de Vida e Rendimento - ICOR (SILC)	31
Inquérito Nacional de Saúde	28
Inquérito Anual às Empresas - IEH	17
Inquérito Anual à Produção Industrial	17
Inquérito à Utilização Tecnologias Informação - IUTIC - Empresas	14
Inquérito à Situação Financeira das Famílias - ISFF	12





# Como ter acesso aos dados?



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



Pedido de Credenciação = Formulário + Declarações de compromisso ( 1/investigador)

O pedido de credenciação deverá ser entregue, devidamente preenchido, assinado e carimbado (por via postal ou em mão) na DGEEC

Nº de arquivo: \_\_\_\_\_

Data de recepção: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
(Data entrada do pedido no GPEAR-MCTES)

Data de envio: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
(Data de envio do resultado da acreditação ao fornecedor de dados)

Resultado da acreditação:

☐ Investigador credenciado

☐ Investigador não credenciado

## PEDIDO DE ACREDITAÇÃO DE INVESTIGADOR PARA ACESSO A DADOS ESTATÍSTICOS PARA FINS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Este formulário é parte integrante e obrigatória do sistema de acreditação de entidades solicitantes de acesso a dados estatísticos individuais para fins de investigação científica, criado no contexto do Protocolo, assinado, em 23 de Dezembro de 2008, entre o Instituto Nacional de Estatística (INE, IP), a Fundação para Ciência e Tecnologia (FCT, IP) e o Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (GPEAR-MCTES).

### Princípios orientadores do Sistema de Acreditação

- 1º O sistema visa a acreditação de informação prestada no formulário.
- 2º A acreditação de investigadores é cruzamento da informação referida:
  - a. Bases de dados (da internacional);
  - b. Compromissos a a cto).
- 3º Ao pedido de acreditação está as estatísticas pelo solicitante e pela in
- 4º Para os casos de acreditação com n
  - a. com duração igual
  - b. com validade apen credenciação que di
- 5º Se os pedidos de dados dos inva dados.
- 6º Nos casos em que os pedidos de de acesso a dados estatísticos indi procedimento (entidade a quem co com peritos externos das áreas aien

### RESPONDA A TODA A credenciação do se

#### A. Identificação do solicitante

(RESPOSTA OBRIGATÓRIA A TODOS OS CAMPOS - PREENCHA EM LETRAS MAIÚSCULAS)

Título: \_\_\_\_\_ Apelido: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

B.I./Cartão de Cidadão/Passaporte Nº: \_\_\_\_\_ Emitido em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## Declaração de compromisso

(Cada investigador envolvido no pedido – investigador solicitante e outros investigadores que terão acesso aos dados – deve assinar uma declaração de compromisso)

\_\_\_\_\_, portador do B.I. / Cartão de Cidadão / Passaporte Nº: \_\_\_\_\_, emitido em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ pelo arquivo de \_\_\_\_\_, válido até: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, fica abrangido pelo segredo profissional, nos termos da alínea d) do nº 2 do artigo 6º da Lei nº 22/2008, de 13 de Maio, que estabelece os princípios, as normas e a estrutura do Sistema Estatístico Nacional (SEN), comprometendo-se a guardar absoluto sigilo no âmbito do acesso à (s) base (s) de dados: (identificar base (s) de dados e ano (s) de referência) \_\_\_\_\_, residente (s) no INE, IP, para efeitos do projecto de investigação (identificar projecto) \_\_\_\_\_.

(Cada investigador envolvido no pedido – investigador solicitante e outros investigadores que terão acesso aos dados – deve assinar uma declaração de compromisso)

Esta declaração obrigatória para todos os investigadores que terão acesso aos dados, incluindo o solicitante, é parte integrante do pedido de acreditação para acesso a dados estatísticos para fins de investigação científica do sistema de acreditação criado no contexto do Protocolo, assinado, em 23 de Dezembro de 2008, entre o Instituto Nacional de Estatística (INE, IP), a Fundação para Ciência e Tecnologia (FCT, IP) e o Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (GPEAR-MCTES).



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

# ACREDITAÇÃO



Duração igual à declarada para o projecto de investigação



Validade apenas para dados identificados como estando directamente relacionados com o pedido de credenciação que deu origem à credencial.

Ao pedido de acreditação está associado a assinatura obrigatória do Código de Conduta para a utilização de dados estatísticos pelo solicitante e pela instituição de enquadramento da investigação, ao abrigo da lei.

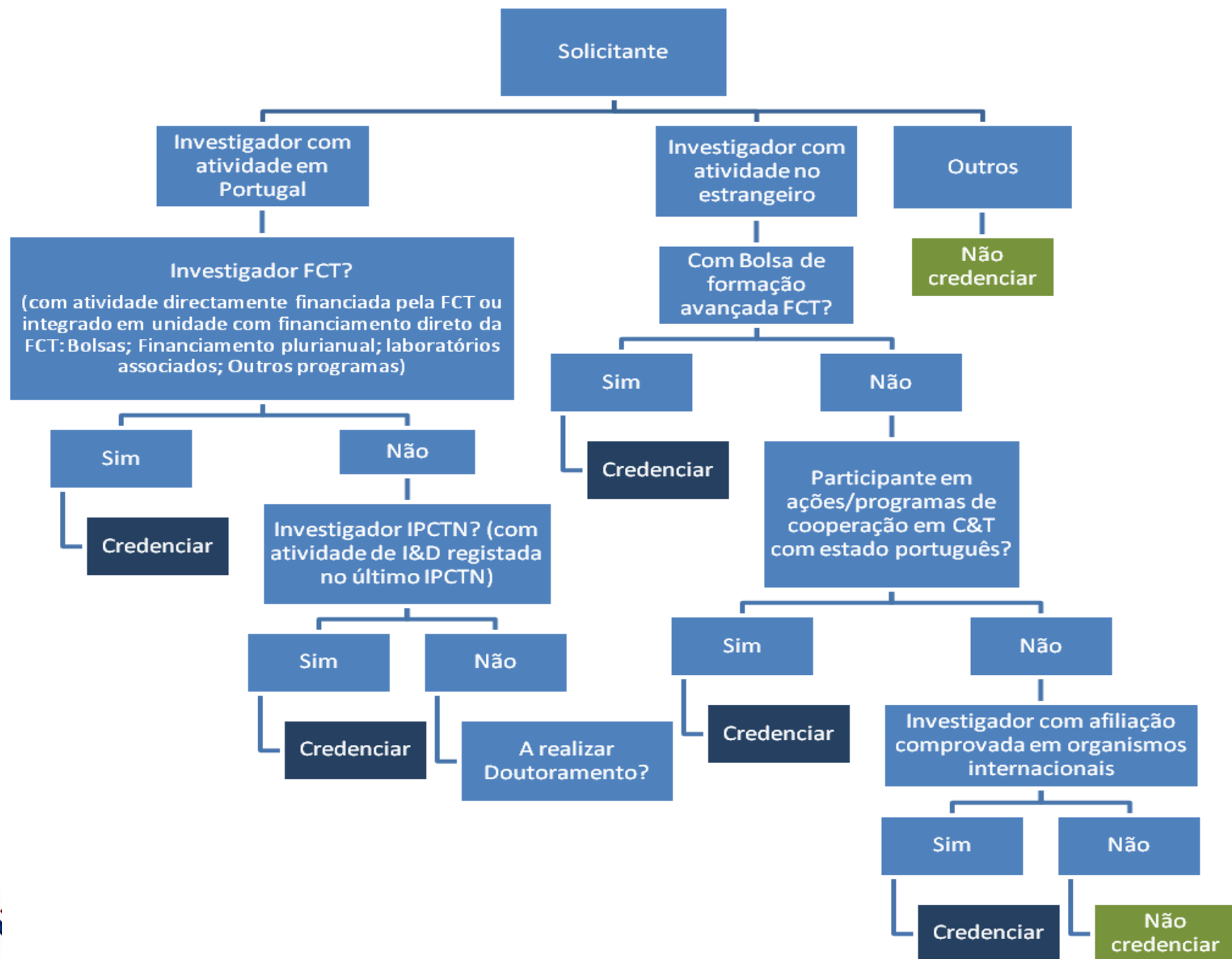


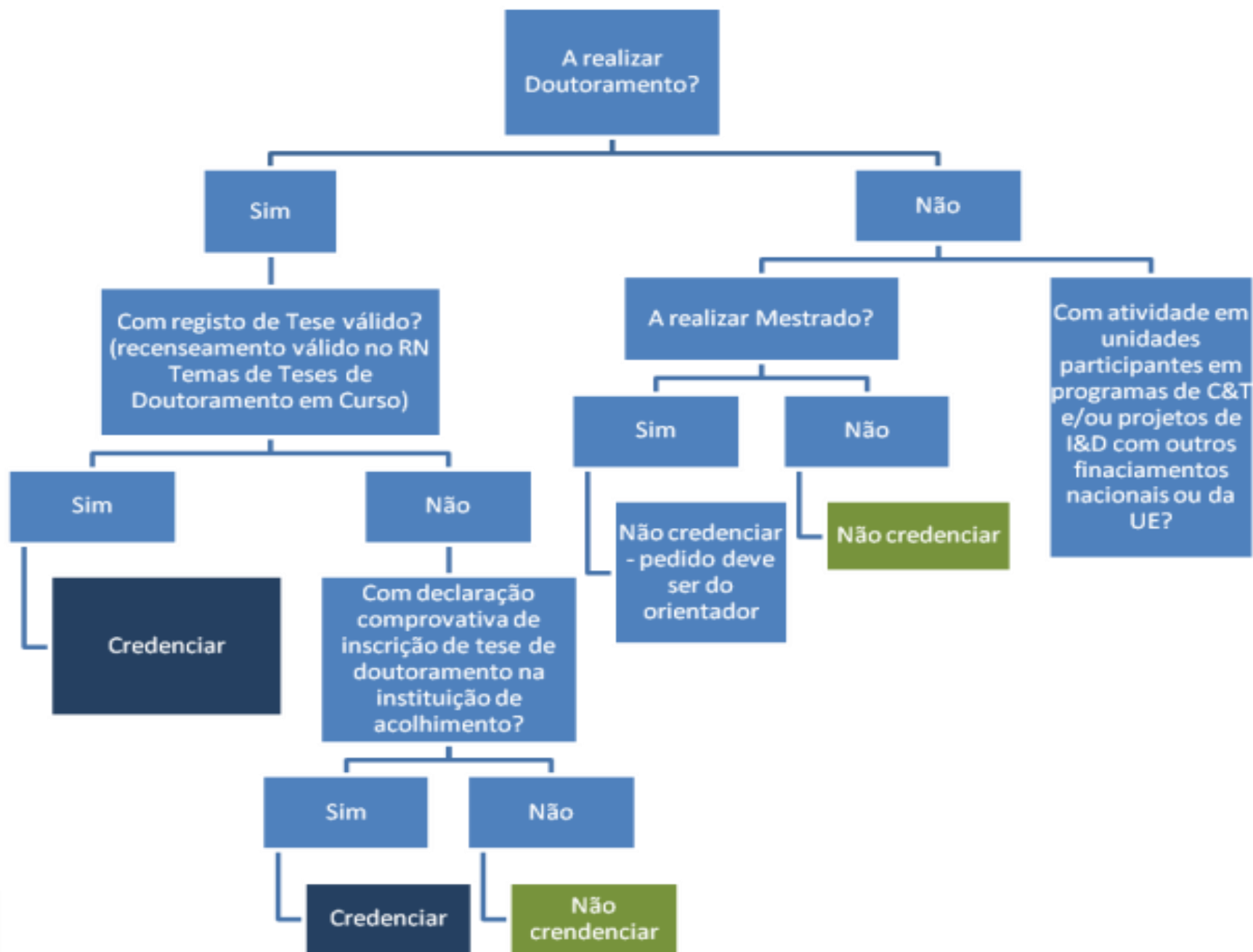
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

# Quem pode ser acreditado?



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL





Com atividade em unidades participantes em programas de C&T e/ou projetos de I&D com outros financiamentos nacionais ou da UE?

Sim

Não

Com comprovativo oficial aceite do promotor do programa?

Não credenciar

Sim

Não

Credenciar

Não credenciar





Para informações sobre os INQUÉRITOS ÀS FAMÍLIAS E AOS INDIVÍDUOS



800 207 698 (chamada gratuita)



info.entrevista@ine.pt

Informação Estatística

- ..... Dados Estatísticos
- ..... Destaques
- ..... Publicações
- ..... Contas Nacionais
- ..... Estudos
- ..... Biblioteca Digital
- ..... Dossiês Temáticos
- ..... Calendários

Informação geográfica

- ..... Mapas Censos 2011 (BGRI)
- ..... Preços da habitação(Cidades)

Metainformação

- ..... Sistema de Metainformação

WebInq

- ..... Resposta a inquéritos

Área de utilizadores

- ..... Novo registo
- ..... Autenticação

Início :: Serviços a clientes :: Investigadoras/es :: **Base de Microdados**

Difusão de Informação

Apoio a Clientes

Órgãos de Comunicação Social

**Investigadoras/es**

Informação Europeia

Visitas de Estudo

Dê-nos a sua opinião

Consulte nesta página as bases de microdados para fins de investigação que, ao abrigo do protocolo com o Ministério da Educação e Ciência, podem ser disponibilizadas a investigadores credenciados pela Direção de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Tema 05. Demografia

Microdados

Base de dados

- Base de dados
- 5.1 Censos 2001 e Censos 2011: Amostra de microdados
- 5.2 Óbitos Gerais
- 5.3 Óbitos Fetais e Neonatais
- 5.4 Nados Vivos
- 5.5 Casamentos**
- 5.6 Divórcios e Separações de Pessoas e Bens
- 5.7 Inquérito à Fecundidade e Família - IFF

- 01. Condições de Vida das Famílias - Disponíveis 5 bases de microdados.
- 02. Empresas - Disponíveis 5 bases de microdados.
- 03. Comércio Internacional - Disponível 1 base de microdados.
- 04. Construção - Disponíveis 2 bases de microdados.
- 05. Demografia - Disponíveis 7 bases de microdados.
- 06. Mercado de Trabalho - Disponíveis 3 bases de microdados.
- 07. Agricultura - Disponíveis 2 bases de microdados.
- 08. Indústria e Energia - Disponíveis 2 bases de microdados.
- 09. Sociedade da Informação - Disponíveis 4 bases de microdados.
- 10. Saúde - Disponíveis 4 bases de microdados.
- 11. Educação e formação - Disponível 1 base de microdados.
- 12. Cultura - Disponíveis 2 bases de microdados.
- 13. Ciências e Tecnologia - Disponíveis 3 bases de microdados.
- 14. Conjuntura - Disponíveis 3 bases de microdados.

webinq

CENSOS

recenseamento  
Agricultor 2009

Consulte [aqui](#) a lista total de bases de microdados (documento PDF)

Informação Estatística

- Dados Estatísticos
- Destaques
- Publicações
- Contas Nacionais
- Estudos
- Biblioteca Digital
- Dossiês Temáticos
- Calendários

Informação geográfica

- Mapas Censos 2011 (BGRI)
- Preços da habitação(Cidades)

Metainformação

- Sistema de Metainformação

WebInq

- Resposta a inquéritos

Área de utilizadores

- Novo registo
- Autenticação

Início :: Serviços a clientes :: Investigadoras/es :: **Base de Microdados**

Difusão de Informação | Apoio a Clientes | Órgãos de Comunicação Social | **Investigadoras/es** | Informação Europeia |  
Visitas de Estudo | Dê-nos a sua opinião

Consulte nesta página as bases de microdados para fins de investigação que, ao abrigo do protocolo com o Ministério da Educação e Ciência, podem ser disponibilizadas a investigadores credenciados pela Direção de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Tema  Microdados

Periodicidade: Mensal

Apresentação:

Operação Estatística Disponível em Base de Dados:

A operação estatística "Nados vivos" constitui uma das componentes base das estatísticas vitais desenvolvendo-se através do aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil para recolha de informação complementar, estatisticamente relevante, junto das Conservatórias de Registo Civil (CRC). Trata-se de uma operação estatística censitária que visa a recolha direta do número de nascimentos vivos ocorridos em território nacional e de um conjunto de questões estatisticamente relevantes.

Períodos disponíveis Metainformação

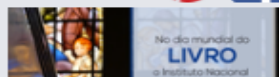
	Documento Metodológico - Nados Vivos - 2005
	Desenho Registo - Nados Vivos - 1988_2007
	Tabelas - Nados Vivos - 1988_2008
	Desenho Registo e Tabelas - Nados Vivos - 1995_2008
	Desenho Registo - Nados Vivos - 1995_2009
	Tabelas - Nados Vivos - 2010_2011.zip
1988 a 2017	Documento Metodológico - Nados Vivos - 2011
	Desenho Registo - Nados Vivos - 2012
	Desenho Registo e Tabelas - Nados Vivos - 2013
	Desenho Registo e Tabelas - Nados Vivos - 2014
	Desenho Registo e Tabelas - Nados Vivos - 2015
	Desenho Registo e Tabelas - Nados Vivos - 2016
	Desenho Registo e Tabelas - Nados Vivos - 2017

Consulte [aqui](#) a lista total de bases de microdados (documento PDF)

webinq

CENSOS

recenseamento  
Agricultura 2009



## About DwB

Work Packages

Deliverables

Participants

## Metadata Services

CIMES for European National  
Official Statistics Microdata

MISSY for Integrated European  
Official Statistics Microdata

## Access Services

Legal Frameworks

National Accreditation & Access

## Data without Boundaries

The Data without Boundaries – DwB – project ended on 30 April 2015. The project had a mission to provide access to the rich resources of official statistics in the Research Area, within a structured framework of liability would be equally shared. During the project, we worked towards preparing a comprehensive and friendly metadata, a research framework, accreditation and a secure infrastructure to access to the highly detailed and confidential data, both at European and national level, so that the European community could continuously produce cutting-edge evaluations.

## About DwB

Work Packages

Deliverables

Participants

## Metadata Services

CIMES for European National  
Official Statistics Microdata

MISSY for Integrated European  
Official Statistics Microdata

## Access Services

Legal Frameworks

National Accreditation & Access

Transnational Access

Guides

Routines for Integrated  
Microdata

Synthetic data tools

## Activities and Events

European Data Access Forums

Users' Conferences

Training Events and Material

Staff Visits to Research Data  
Centres

## Vision for the Future

Remote Access Network

## Database on National Accreditation & Data Access Conditions

Researchers' access to microdata from official statistics and administrative data is often difficult, partly owing to scarcity of information on access and accreditation conditions.

This database contains country factsheets that will hopefully support researchers in their data discovery efforts, providing essential information in a standard format and similar terminology (explained in detail in the annexed Glossary). There are 32 such factsheets, one for each country covered (except in Germany where 2 data-disseminating institutions are covered).

Focus is on the data produced by the National Statistical Institute, the leading statistical agency within a country. Together with basic information (conditions, modes of access, timing, costs etc.), there are links to all the relevant websites, application forms and other online documentation provided by national institutions.

Click on the name of the countries below to access the corresponding factsheets. A glossary listing and clarifying the concept and terms used is accessible [Here] and at any time when browsing the factsheets.

[A – C] [D – F] [G – I] [L – M] [N – R] [S – Z]

## Countries: A to C

• Austria

• Belgium

## About DwB

[Work Packages](#)  
[Deliverables](#)  
[Participants](#)

## Metadata Services

[CIMES for European National Official Statistics Microdata](#)  
[MISSY for Integrated European Official Statistics Microdata](#)

## Access Services

[Legal Frameworks](#)  
[National Accreditation & Access Transnational Access](#)  
[Guides](#)  
[Routines for Integrated Microdata](#)  
[Synthetic data tools](#)

## Activities and Events

[European Data Access Forums](#)  
[Users' Conferences](#)  
[Training Events and Material](#)  
[Staff Visits to Research Data Centres](#)

## Vision for the Future

[Remote Access Network](#)  
[Service Centre for Official Microdata](#)  
[Resource Discovery Portal](#)  
[Circle of Trust](#)

# Portugal Factsheet: Accreditation & Data Access Conditions

[\[Return to List of Countries\]](#)

[\[Previous Country\]](#)

[\[Guide & Glossary\]](#)

[\[Next Country\]](#)

### Contact

<b>Name</b>	Instituto Nacional de Estatística (National Institute of Statistics)
<b>Postal Address</b>	Av. António José de Almeida 1000-043 LISBOA (Portugal)
<b>Contact</b>	<a href="#">Click [Here]</a>
<b>Website</b>	<a href="http://www.ine.pt">http://www.ine.pt</a>

### Conditions

To facilitate researchers' access to data, INE has a protocol with the Ministry of Science, Technology and Higher Education, specifically the Foundation of Science and Technology (FCT – entity responsible for funding R&D in Portugal) and General Directorate of Statistics for Education and Science (DGEEC).

The protocol concerns researchers from universities and other legally recognized higher education and research institutions. DGEEC is responsible for accrediting users and providing them with the necessary information. The researchers must sign a form (online submission will be available soon) and a Statement of Commitment (each researcher involved in the request must sign one).

The accreditation granted by DGEEC is valid during

# Disponibilização de microdados Ficheiros de Uso Público (FUP's / PUF's)

**Ficheiros (dados e metainformação) que contêm registos anonimizados, tratados e preparados de forma a que a unidade de observação não possa ser identificada direta ou indiretamente, exceto quando se trate de dados estatísticos individuais sobre a Administração Pública. São de acesso gratuito e estão conforme o princípio do segredo estatístico e de proteção de dados pessoais.**

Censos 2001 e 2011 (amostra a 5%)

Hospitais Públicos

Museus Públicos

Centros de Saúde



Obrigado pela vossa atenção

pinto.martins@ine.pt



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL